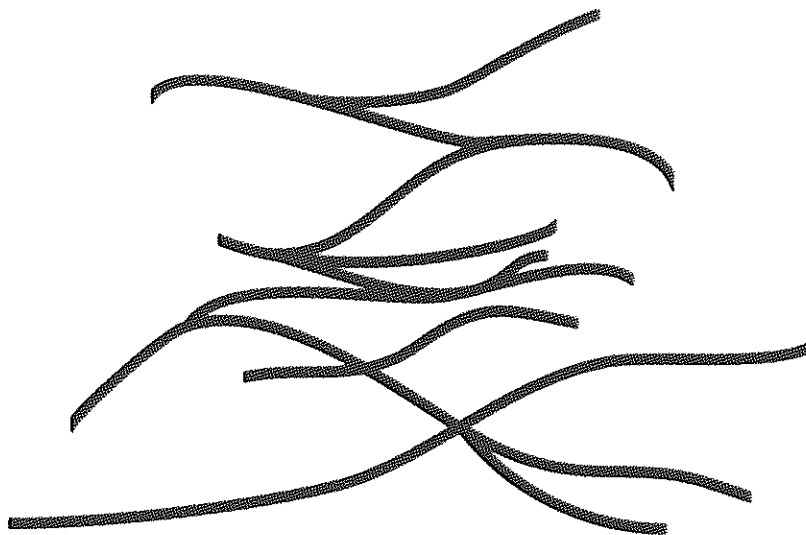




MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÓZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL



FOZ CÔA

VILA NOVA

**RELATÓRIO DE GESTÃO
CONSOLIDADO
ANO DE 2016**



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE GERAL

1 - INTRODUÇÃO	5
2. - DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS	11
3. - ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	11
4 - ANÁLISE PATRIMONIAL.....	12
5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	17



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Despesas com Pessoal ano 2016	11
Quadro 2 – Resumo dos Fluxos de Caixa consolidados	11
Quadro 3 – Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira consolidados	12
Quadro 4 – Rácios de Liquidez	13
Quadro 5 – Balanço Consolidado.....	14
Quadro 6 – Demonstrações de Resultados consolidados	16
Quadro 7 – VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL.....	17
Quadro12 – Dados das Demonstrações Financeiras Participadas.....	20
Quadro 13 – Interesses Minoritários.....	20
Quadro 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSE MINORITÁRIOS	20
Quadro 15 - Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género.....	21
Quadro 16 – EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO.....	22
Quadro 17 – BALANÇO – ATIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO	23
Quadro 18 – BALANÇO – FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO	24
Quadro 20 – Mapa de empréstimos obtidos consolidados/Ribeira da Teja/	27
Quadro 21 – Saldos e Fluxos Financeiros	28
Quadro 22- Imobilizado	30
Quadro 23 - Amortizações	31



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 24 -D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS 33

Quadro 25 -D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS..... 34



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

1 – INTRODUÇÃO

Com a evolução da utilização por parte dos Municípios, de diversas formas de organização, tornou-se vital obter uma visão global da atividade financeira do conjunto de entidades em que o Município participe e exerce influência dominante.

Para obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Município mais próxima do real, é imperativo analisar as contas individuais. Não permitindo obter informação suficiente pelas contas individuais, é necessário obter uma visão global da situação financeira do grupo Municipal.

Assim, em 15 de junho de 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” e cujo âmbito inclui os Municípios. O diploma veio estabelecer definições, princípios, métodos e procedimentos que devem ser verificados no processo de consolidação.

O exercício de 2014 é o primeiro ano em que o Município de Vila Nova de Foz Côa apresenta contas consolidadas, com o atual perímetro de consolidação em cumprimento dos seguintes diplomas/orientações:

- A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 setembro) que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas;
- As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas, de acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da NLFL, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido no n.º. 2 do artigo 76.º submetidas a apreciação dos órgãos deliberativos durante a sessão ordinária do mês de junho a que respeitam;
- Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias adotou-se o estabelecido na Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho, em conformidade também com a Orientação n.º 1/2010.

Assim, nos termos do artº 75º da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, o Município de Vila Nova de Foz Côa, integra como entidade consolidante, o grupo autárquico constituído por si e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Nessas entidades, o perímetro de consolidação integra o Município de Vila Nova de Foz Côa, a sociedade Fozcoainvest E.M., participada de forma direta em 92,32%, e a Ribeira da Teja E.M. Lda., participada de forma indireta em 51,7%.

O facto é que, o conjunto de documentos de prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades, não permite essa visão global, pelo que se tornou necessária a melhoria de informação contabilística prestada pela administração local, no sentido de englobar numa só, as contas individualizadas do grupo público Municipal.

O grupo público Municipal, no caso deste Município, integra outras entidades que nos termos da legislação em vigor não constituem o perímetro de consolidação, pois nem existe presunção de controlo nem exercício de controlo.

A apresentação das demonstrações financeiras explicita também os interesses minoritários dos restantes acionistas/sócios das empresas consolidadas.

Esta ferramenta (consolidação de contas) pretende elaborar demonstrações económicas e financeiras, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados obtidos pelo grupo municipal, contribuindo ainda para a normalização e uniformização da prática contabilística, melhorando a informação contabilística produzida pelas diferentes entidades públicas.

O exercício económico de 2016 é o terceiro exercício com este perímetro de consolidação, pelo que incluiu um comparativo.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

1.1 - NOTA PRÉVIA

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Em termos de glossário, os conceitos utilizados na consolidação de contas são os que a seguir se apresentam:

- a) "Entidade mãe ou entidade consolidante" - uma entidade que tem uma ou mais entidades controladas, no caso o Município;
- b) "Entidade controlada ou entidade consolidada" - uma entidade que está sob o controlo de uma outra entidade, designada por entidade mãe;
- c) "Grupo público" - o conjunto constituído pela entidade mãe e pelas entidades controladas;
- d) "Perímetro de Consolidação" - abrange o conjunto de entidades relativamente às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.
- e) "Controlo" - o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades;
- f) "Influência significativa" - o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais da participada sem exercer o controlo sobre essas políticas;
- g) "Demonstrações financeiras consolidadas" - as demonstrações financeiras de um grupo público apresentadas como se de uma única entidade se tratasse;

GRUPO AUTARQUICO E DEMONSTRAÇÕES FINCEIRAS CONSOLIDADAS

A atual LFL, regulamentada na Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, define no seu art.º 75:

- que os Municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas;
- o grupo autárquico é composto pelo Município (entidade consolidante) e pelas entidades controladas direta ou indiretamente;
- os pressupostos de existência ou presunção de controlo estão enumerados nos nº 4 e 5 do



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

mesmo artigo;

- os documentos de prestação de contas consolidadas estão especificados no n.º 7:

a) Balanço consolidado;

b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;

c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;

d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

1.2 – PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E METODOS A APLICAR

O grupo Municipal integra além do Município, duas empresas, a Fozcoainvest, E.M. cuja atividade está limitada e a Ribeira da Teja, E.M. Lda., empresa que desenvolve atividade na área da produção de eletricidade de origem renováveis, que explora a Central Hidroelétrica do Catapereiro com a capacidade instalada de 8,6MW.

O Município de Vila Nova de Foz Côa, participa na sociedade Fozcoainvest E.M., de forma direta em 92,32%, e na sociedade Ribeira da Teja E.M. Lda., de forma indireta em 51,6%, pelo que com a finalidade de melhorar o nível de informação conjugamos o método de consolidação integral com a técnica de consolidação em cascata.

PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Relativamente à consolidação de contas no POCAL não existem normas específicas sobre procedimentos e métodos. No cumprimento da Lei das Finanças Locais (art.º os 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro), foram efetuados procedimentos de consolidação de contas do Grupo Municipal, de acordo com a Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 01 de Julho, tendo em conta as Instruções divulgadas pelo grupo SATAPOCAL em Maio de 2010. Assim e relativamente aos procedimentos e métodos a aplicar, a Lei 73/2013 remete-nos no seu nº 8 para a Portaria 474/2010, de 01 de Julho. Em caso de dúvida, foram aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS 6), que constituíram a base para a Orientação técnica anexa à referida Portaria. Note-se que para efeitos de consolidação, as demonstrações financeiras



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

(individuais) das entidades pertencentes ao grupo público devem ser preparadas na mesma base contabilística (no caso, de acordo com o POCAL).

Homogeneização

a) Homogeneização temporal da informação financeira – as contas das entidades a consolidar deverão reportar-se ao mesmo período temporal. Se durante o exercício económico uma entidade deixar de fazer parte integrante do perímetro de consolidação, as suas demonstrações financeiras não deverão ser incluídas nas contas consolidadas com referência a 31 de dezembro (ponto 6.2, a));

b) Homogeneização valorativa da informação financeira – as entidades incluídas no perímetro de consolidação devem, converter os seus critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público. Se algum elemento materialmente relevante for mensurado por método que não cumpra o requisito de uniformidade estabelecido, esse elemento deverá ser objeto de reclassificação ou remensuração, unicamente para efeitos de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas (ponto 6.2, b));

c) Homogeneização de operações internas – necessidade de eventuais correções nas demonstrações financeiras individuais, nomeadamente, decorrentes de saldos ou fluxos não coincidentes entre entidades que integram o perímetro de consolidação (ponto 6.2, c));

d) Homogeneização para realizar a agregação – sempre que a estrutura das demonstrações financeiras anuais de uma entidade a consolidar não coincida com a das demonstrações financeiras consolidadas deverão efetuar-se as necessárias reclassificações às contas anuais individuais (ponto 6.2,d)).

No caso da homogeneização, o facto de o município ser a única entidade que aplica o POCAL, sendo que todas as outras aplicam o SNC, ouve um trabalho acrescido no que respeita à correspondência entre planos, para obter dessa forma a homogeneização da informação.

Agregação

Respeita à operação inicial de integração de saldos das entidades a consolidar. Consiste na soma dos elementos do ativo, capitais próprios e passivos (Balanço), bem como dos elementos de resultados (Demonstração Resultados) depois de homogeneizadas as informações individuais.

Eliminações de Operações Internas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

As operações internas entre entidades que fazem parte do mesmo grupo público devem ser eliminadas. Estas operações respeitam a: - Créditos e débitos; - Gastos e rendimentos; - Despesas e Receitas orçamentais. Na Orientação n.º 1/2010 refere também a eliminação de resultados internos contidos em elementos patrimoniais, como sejam lucros ou prejuízos internos contidos em stocks ou em imobilizados, em que também terá que proceder-se à sua eliminação, e no caso de lucro interno contido em imobilizados também terá que proceder-se à correção das depreciações enquanto os bens não estiverem totalmente reintegrados.

Métodos de Consolidação

Os métodos de consolidação previstos na Portaria 474/2010, de 01 de Julho são:

- Método da simples agregação – aplica -se quando, na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante, traduz -se na soma algébrica dos balanços, sendo necessário eliminar saldos, transações, transferências e subsídios e dos resultados incorporados na agregação;
- Método de consolidação integral – aplica -se quando a entidade consolidante detém uma participação superior a 50 % dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada e consiste na integração nas Demonstrações Financeiras da entidade consolidante dos elementos das Demonstrações Financeiras das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, se houver, designados para este efeito como interesses minoritários.
- Método de equivalência patrimonial - aplica -se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerça influência significativa (participação > 20% e < 50%) sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo público ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

O método de consolidação utilizado na apresentação das presentes Contas Consolidadas do município de Vila Nova de Foz Coa é o **método de consolidação integral**, sendo que essa



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

consolidação foi feita em cascata, isto é primeiro consolidou-se a FozCoainvest, E.M, com Ribeira da Teja E.M, Lda., e depois consolidou-se este subgrupo com o Município.

2. - DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS

64	CUSTOS COM O PESSOAL	Município		Fozcoinvest, E.M.		Ribeira da Teja, Lda		Consolidação	
		2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
641+642	Remunerações do pessoal	2.124.936,03	2.221.018,83	83.227,14	57.340,01	11.241,60	29.206,92	2.219.404,77	2.307.564,76
643 a 648	Encargos sobre remunerações	649.950,14	667.196,55	20.346,29	15.128,29	2.671,06	6.868,88	672.967,49	689.193,72
	Total de custos com pessoal	2.774.886,17	2.888.215,38	103.573,43	72.468,30	13.912,66	36.074,80	2.892.372,26	2.996.758,48

QUADRO 1 - DESPESAS COM PESSOAL ANO 2016

3. - ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS					
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA/FOZCOAINVEST/RIBEIRA DA TEJA					ANO 2016
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior.....		650.668,17	Despesas orçamentais		9.650.528,47
Execução orçamental	430.519,33		Correntes	8.350.643,82	
Operações de tesouraria	220.148,84		Capital	1.299.884,65	
Receitas orçamentais		13.013.735,02	Operações de tesouraria		570.057,34
Correntes.....	12.147.485,43		Saldo para a gerência seguinte		4.019.313,26
Capital.....	866.249,32				
Outras.....			Execução orçamental	3.793.725,88	
Operações de tesouraria.....		575.495,88	Operações de tesouraria	225.587,38	
Total.....		14.239.899,07	Total		14.239.899,07

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

QUADRO 2 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

No que se refere aos movimentos de caixa, podemos referir que durante o ano em apreço, o grupo público transitou com um saldo da gerência anterior de 650.668,17€ (inclui operações de tesouraria). Deu entrada em receitas orçamentais durante o ano de 2016, a importância de



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

13.013.735,02€ e saída (despesa) de 9.650.528,47 €, ficando com um saldo de 4.019.313,26 € (inclui operações de tesouraria), para a gerência seguinte.

4 – ANÁLISE PATRIMONIAL

4.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados consolidados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais à situação Financeira do grupo público de 2016, que entendemos como adequada.

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	90%
Capacidade de endividamento	93%
Cobertura do imobilizado	104%
Solvabilidade	888%

QUADRO 3 – RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA CONSOLIDADOS

O rácio da Autonomia Financeira representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2016 o grupo público municipal. financiou os ativos em 90% com os seus Fundos Próprios, observando-se uma situação estável.

O rácio de Cobertura do Imobilizado representa quase 104%.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o grupo público municipal, apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos. Os Fundos Próprios cobrem as obrigações do grupo em 888% no ano de 2016, registando uma evolução bastante positiva e que reflete o esforço de redução de dívida.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	212,6%
Liquidez reduzida	212,6%
Liquidez imediata	194,7%



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

QUADRO 4 - RÁCIOS DE LIQUIDEZ

5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO		Município consolidado			
Código das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	N-1
	Bens de domínio publico				
451	Terrenos e recurso naturais	320.189,72	0,00	320.189,72	320.189,72
452	Edifícios	23.600,00	2.043,53	21.556,47	21.712,77
453	Outras cnsruções e infraestruturas	4.811.075,78	1.299.446,82	3.511.628,96	3.648.752,71
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultural	85.310,32	7.820,06	77.490,26	78.556,63
459	Outros bens de dominio publico	25.791,36	0,00	25.791,36	25.791,36
445	Imobilizações em curso	170.759,61	0,00	170.759,61	172.573,86
446	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.436.726,79	1.309.310,41	4.127.416,38	4.267.577,05
	imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	72.727,97	72.727,97	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	105.675,45	14.960,36	90.715,09	90.207,73
433	Propriede industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	702.689,75	421.613,85	281.075,90	421.613,85
		881.093,17	509.302,18	371.790,99	511.821,58
	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recurso naturais	2.021.194,08	0,00	2.021.194,08	1.954.739,62
422	Edifícios e outras construções	59.031.737,66	19.157.206,98	39.874.530,68	40.325.367,72
423	Equipamento basico	2.834.303,97	2.432.963,18	401.340,79	591.259,45
424	Equipamento de transporte	1.548.407,17	1.274.605,95	273.801,22	198.612,02
425	Ferramentas e utensilios	66.286,78	50.215,92	16.070,86	16.248,10
426	Equipamento administrativo	866.650,66	799.360,75	67.289,91	86.259,43
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	590.911,43	368.371,67	222.539,76	216.925,16
442	Imobilizações em curso	3.829.254,12	0,00	3.829.254,12	4.431.620,26
448	Adiantamentos				
		70.788.745,87	24.082.724,45	46.706.021,42	47.821.031,76
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	135.890,00	0,00	135.890,00	135.890,00
412	Obrigações e titulos de capital	478.016,61	0,00	478.016,61	478.016,61
414	Investimentos em imoveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	280,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		613.906,61	0,00	613.906,61	614.186,61
	Circulante				
	Existencias				
36	Materia primas subsidiarias e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios,residua e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dividas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	
	Dividas de terceiros de curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	
211	Clientes	2.920,00	0,00	2.920,00	2.920,00
212	Contribuintes	7.576,54	0,00	7.576,54	7.576,54
213	Utentes	50.494,33	0,00	50.494,33	47.780,16
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duv	16.329,98	16.329,98	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	69.797,22	0,00	69.797,22	223.105,68
264	Administração autarquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	outros devedores	17.835,94	0,00	17.835,94	532.337,09
		164.954,01	16.329,98	148.624,03	813.719,47
	Titulos negociaveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação	280,00	0,00	280,00	0,00
153	Titulos de divida publica	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		280,00	0,00	280,00	0,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa				
12	Depositos à ordem	4.016.976,78	0,00	4.016.976,78	648.320,82
11	Caixa	2.336,48	0,00	2.336,48	2.347,35
		4.019.313,26		4.019.313,26	650.668,17
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de proveitos	173.236,93	0,00	173.236,93	155.414,82
272	Custos diferidos	47.338,35	0,00	47.338,35	44.284,41
		220.575,28		220.575,28	199.699,23
	total amortizações		25.901.337,04		
	total provisões		16.329,98		
	total do activo	82.125.594,99	25.917.667,02	56.207.927,97	54.878.703,87



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	N	N-1
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	29.862.003,49	28.946.672,91
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas	0,00	0,00
571	Reservas legais	1.610.255,60	1.562.080,31
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	29,79
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	-46.014,33	-69.963,45
59	Resultados transitados	-1.694.677,12	-1.196.156,12
88	Resultado líquido do exercício	1.570.077,97	741.824,40
		31.301.645,61	29.984.487,84
	Interesses minoritários	1.792.300,86	1.016.918,30
	PASSIVO		
292	Provisões para risco e encargos		
	Dívidas a terceiros de médio longo prazo		
231	Empréstimos bancários de M/L prazo	2.745.522,93	3.107.726,85
27	Outros credores	880.258,37	1.039.891,36
		3.625.781,30	4.147.618,21
	Dívidas a terceiros de curto prazo		
2311	Empréstimos bancários de curto prazo	385.113,55	490.287,08
269	adiantamentos por conta de vendas	0,00	
221	Fornecedores C/C	79.770,65	259.330,16
228	Fornecedores c/facturas em conferência	68.106,50	57.549,81
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	5.233,12
2611	Fornecedores de Imobilizado	140.000,00	
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing	0,00	
24	Estado e outros entes públicos	451.456,99	37.759,98
264	Administração autárquica	0,00	
262+263+267+268	Outros credores	273.008,74	344.084,80
217+24995+2613+26	Garantias e Cauções	0,00	
		1.397.456,43	1.194.244,95
	Acrescimos e diferimentos		
273	Acrescimos de custos	666.575,42	629.395,62
274	Proveitos diferidos	17.424.168,35	17.906.038,94
		18.090.743,77	18.535.434,56
	Total do passivo	23.113.981,50	23.877.297,72
	Total dos fundos próprios e do passivo	56.207.927,97	54.878.703,86

QUADRO 5 - BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2016, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo e em Ativo Circulante. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo. O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço Individual do Município permite verificar o forte peso do enquanto entidade-mãe.

Em termos de grupo autárquico, e relativamente à estrutura do Ativo, podemos constatar que peso relativo do Ativo Fixo em que o principal responsável é o município.

Activo fixo	51.819.135,40	92%
Activo circulante	4.388.792,57	8%
	56.207.927,97	

No que diz respeito à estrutura dos Fundos próprios e do Passivo, de destacar os pesos significativos que o Fundo próprio e as componentes do Passivo MLP e dos Proveitos Diferidos.

Fundos próprios	31.301.645,61	56%
Interesses minoritários	1.792.300,86	3%
Passivo de m/L	3.625.781,30	6%
Acrescimos de proveitos	<u>17.424.168,35</u>	31%
	54.143.896,12	
Passivo circulante		
Dívidas de curto prazo	1.397.456,43	2%
Acrescimos de custos	<u>666.575,42</u>	1%
	<u>2.064.031,85</u>	
	56.207.927,97	

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, que representam, no final do exercício, 31.301.645,61 €, o destaque vai para a rubrica correspondente ao Património do grupo municipal, que vê o seu valor aumentado em virtude dos resultados positivos que têm sido verificados ao longo dos últimos exercícios.

O Resultado Líquido do Exercício (RLE) consolidado, também merece destaque dado que corresponde a 1.570.077,97 €. Para este valor contribui em muito o município, mas é de realçar o desempenho da Ribeira da Teja com um resultado líquido bastante positivo verificado nas suas demonstrações individuais.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5.2. - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	EXERCÍCIO N		EXERCÍCIO N-1	
	Custos e perdas				
61	custos da mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	470.842,00		561.945,54	
	Matérias	0,00	470.842,00	0,00	561.945,54
62	Fornecimentos e serviços externos		3.084.587,95		3.146.918,86
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.307.564,76		2.219.404,77	
643 a 648	Encargos sociais	689.193,72	2.996.758,48	672.967,49	2.892.372,26
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		709.571,00		627.208,17
66	Amortizações do exercício		2.047.073,67		2.420.117,77
67	Provisões do exercício		5.701,01		0,00
65	Outros custos operacionais		489.030,78		40.686,33
	(A)		9.803.564,89		9.689.248,93
68	Custos e perdas financeiras		75.042,64		125.145,42
	(C)		9.878.607,53		9.814.394,35
69	Custos e perdas extraordinárias		398.749,61		248.356,75
	(E)		10.277.357,14		10.062.751,10
	Interesses Minoritários		775.332,66		13.631,39
88	Resultado líquido do exercício		1.570.077,97		741.824,40
	totais		11.847.435,11		10.804.575,50
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00			
7112+7113	Venda de produtos	275.675,61		412.227,56	
712+713	Prestação de serviços	3.823.516,89	4.099.192,50	1.584.754,92	1.996.982,48
72	Impostos e taxas		846.157,88		936.131,55
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		6.632.339,39		6.587.753,54
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		11.577.689,77		9.520.867,57
78	Proveitos e ganhos financeiros		14.185,30		109,53
	(D)		11.591.875,07		9.520.977,10
79	Proveitos extraordinários		1.030.892,70		1.297.229,79
	(F)		12.622.767,77		10.818.206,89
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		1.774.124,88		-168.381,36
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-60.857,34		-125.035,89
	Resultados correntes (D-C)		1.713.267,54		-293.417,25
	Resultado líquido do exercício (F-E)		1.570.077,97		741.824,40

QUADRO 6 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os gastos gerais (FSE), custos com pessoal, juntamente com amortizações e provisões do exercício os que mais contribuem para o seu total.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Do lado dos Proveitos há que salientar o peso que tem as vendas de produtos e serviços prestados 4.099.192,5€ que a par com as Transferências do Orçamento de Estado assumem no total dos proveitos, as suas principais componentes.

Apresentamos um quadro com as principais variações neste mapa de desempenho da atividade do grupo municipal:

Ratios económicos e financeiros	
Variação nos custos	2%
Variação nos proveitos	17%
Variação nos resultados operacionais	1154%
Variação nos resultados financeiros	-51%

QUADRO 7 - VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL

Onde verificamos que o ritmo de crescimento dos custos foi bastante inferior ao ritmo de crescimento dos proveitos o que se traduziu num aumento dos resultados operacionais.

Também é sintomático a redução de custos financeiros, resultado da capacidade que o grupo municipal tem apresentado para solver os seus compromissos, reduzindo assim a sua dependência.

6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas
2. Composição da rubrica de investimentos financeiros nas contas individuais do Município



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Partes de capital	Participação municipal	Capital social	% de Participação
Fozcoainvest E.M	1.382.080,30	1.497.000,00	92,32%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	1.517.970,30		
Prestações acessórias Fozcoainvest E.M	2.940.958,55		
Fundo Apoio Municipal (FAM)	478.016,61		
total	4.936.945,46		

Quadro 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICIPIO

Sendo que as entidades que compõem o grupo municipal apresentam a seguinte caracterização:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
Partes de capital	Participação municipal	Capital social	% de Participação
Fozcoainvest E.M	1.382.080,30	1.497.000,00	92,32%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	1.517.970,30		

Quadro 9 – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL

Face ao teor da sua participação são excluídas do perímetro de consolidação as entidades Aguas do Norte e Fundação do Coa Parque, uma vez que o município não tem poder de controlo nem de influência significativa e ainda porque quer a Fundação quer as Aguas do Norte, têm dimensão ao nível da Administração Central pelo que consolidam nessa área.

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

A sociedade Fozcoainvest E.M, tem a seguinte composição do seu capital social:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Fozcoainvest E.M	capital subscrito e realizado	% participação
Município de Vila Nova de Foz Côa	1.382.080,30	92,323%
Sta Casa da Misericórdia Foz Coa	59.880,00	4%
Asso Human Bombeiros VN Foz Coa	37.425,00	2,5%
Adega Cooperativa do vale da Teja	13.473,00	0,9%
Adega Cooperativa de Freixo de Nur	2.644,70	0,177%
Adega Cooperativa de V N Foz Coa	1.497,00	0,10%
	1.497.000,00	

Quadro 10 - CAPITAL SOCIAL DA FOZCOAINVEST, EM

Pelo que haverá a reconhecer interesses minoritários na proporção de 7,68%.

A sociedade Fozcoainvest E.M., detém uma participação no capital social da sociedade Ribeira da Teja E. M Lda

Ribeira da Teja, EM.Lda	capital subscrito e realizado	% participação
Fozcôainvest; E.M.	1.400.000,00	56%
Aproveit Hidrico Vale da Rovinhosa	1.100.000,00	44%
total capital social	2.500.000,00	

Quadro 11 - CAPITAL SOCIAL DA RIBEIRA DA TEJA, EM

Pelo que haverá a reconhecer interesses minoritários na proporção de 44%.

Assim sendo, o Município de Vila Nova de Foz Coa, detém uma participação indireta na sociedade Ribeira da Teja de 51,70%.

O perímetro de consolidação é composto pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, pela empresa Fozcoainvest, E.M. e pela RIBEIRA DA TEJA - PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA, E.M., LDA., ambas com sede em Vila Nova de Foz Côa, que apresentam os seguinte dados antes da conversão para POCAL:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

EMPRESAS	FOZOCOAINVEST RIBEIRA DA TEJA	
% Participação	92,32%	51,70%
Dados das Demonstrações Financeiras das Participadas		
Capital Proprio 2015	2.929.677,49	4.743.740,51
Resultado Liquido 2016	902.958,72	1.604.512,33
Variações no Capital proprio	-2.974.058,90	-59.107,80
Capital proprio final 2016	858.577,31	6.289.145,04

QUADRO12 - DADOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARTICIPADAS

Interesse minoritários incluídos nas demonstrações financeiras:

Interesses Minoritários		
Capital	2016	2015
Capital social	1.214.919,70	1.214.919,70
Reservas	2,48	2,48
Resultados Transitados	-197.953,98	-211.635,27
capital proprio	1.016.968,20	1.003.286,91
Resultado liquido	775.332,66	13.631,39
Interesses Minoritários	1.792.300,86	1.016.918,30

QUADRO 13 - INTERESSES MINORITÁRIOS

Os interesses minoritários em 2016 foram gerados com a seguinte distribuição

EMPRESAS	FOZOCOAINVEST	RIBEIRA DA TEJA
Distribuição dos interesse minoritários na optica da consolidação		
Resultados	69.347,23	705.985,43
patrimonio		1.060.838,26
Diferenças de consolidação	-43.870,06	
	25.477,17	1.766.823,69
	1.792.300,86	

QUADRO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSE MINORITÁRIOS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Temos a referir que o Grupo Municipal dispunha à data de 31-12-2016, no seu conjunto os seguintes trabalhadores distribuídos por Categoria/Género:

Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género											
Carreiras e Categorias		Dirigentes		Carreiras Gerais			BIP			Outros	TOTAL
Vinculação	Género	Superior	Intermédio	Téc.Superior	Assist.Técnico	Assist.Op	Bombeiros	Informática	Polícia Mu		
Comissão de Serviço	H	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	1	5
CTFP por tempo indeterminado	H	0	0	7	14	49	0	1	0	6	77
	M	0	0	9	18	57	0	0	0	1	85
	T	0	0	16	32	106	0	1	0	7	162
CTFP a termo resolutivo certo	H	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	1	0	3	0	0	0	0	4
	T	0	0	2	1	3	0	0	0	0	6
CTFP a termo resolutivo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	H	0	3	8	15	49	0	1	0	6	82
	M	0	1	10	18	60	0	0	0	2	91
	T	0	4	18	33	109	0	1	0	8	173

OBS:

a) No Município o n.º de trabalhadores a 31/12/2016 era de 171, sendo 80 homens, 91 mulheres, estando incluída a secretária do GAP, mencionada na coluna Outros em Comissão de serviço;

b) A FOZCÔA INVEST, E.M. em 31/12/2016 não tinha trabalhadores;

c) A RIBEIRA DA TEJA, E.M. LDA., tinha a 31/12/2016 - 2 trabalhadores do sexo masculino.

QUADRO 15 - CONTAGEM DOS TRABALHADORES DO GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO POR CARGO/CARREIRA E GÉNERO

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Não foi necessário derrogar qualquer norma contabilística para apresentar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras consolidadas.

No entanto, a apresentação das diferenças de consolidação vinha sendo integrada no capital próprio, refletindo o facto de a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, exigir a dissolução das empresas locais que não cumpriam os requisitos do artº 62 pelo que era reconhecido de imediato as perdas inerentes. Tal situação não estava a levar em linha de conta a transformação da Ribeira da Teja em empresa local, pelo que, com a dissolução e liquidação da Fozcoainvest aquela empresa mantém a sua integração no grupo municipal.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Assim, relativamente à Ribeira da Teja, foram recalculados e reexpressos, tanto no comparativo, como nas presentes demonstrações financeiras, os efeitos das diferenças de consolidação:

Tratamento das diferenças de consolidação								
	Valor da participação 51,7%	capital próprio	Parte do capital próprio	Diferença de consolidação inicial	amortização	Amortização Acumulada	Valor líquido	Diferenças a reconhecer em capital próprio
2014	1.292.500,00	1.140.832,21	589.810,25	702.689,75	140.537,95	140.537,95	562.151,80	
2015	1.292.500,00	2.364.674,17	1.222.536,55		140.537,95	281.075,90	421.613,85	69.963,45
2016	1.292.500,00	2.410.996,05	1.246.484,96		140.537,95	421.613,85	281.075,90	46.014,33

QUADRO 16 - EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

a) As duas participadas que integram o grupo municipal, refletem as suas contas em SNC pelo que o procedimento inicial consistiu na conversão daquelas contas para POCAL, sendo que o mais significativo foi a anulação do método de equivalência patrimonial, na Fozcoainvest EM e a anulação de impostos diferidos na Ribeira da Teja, E.M. Lda.. Com vista à homogeneização das contas foram verificados os efeitos decorrentes da utilização de taxas de depreciação com as indicadas no Cibe, mas não foram feitos ajustamentos por se ter verificado um efeito de reduzida materialidade.

O método de consolidação utilizado foi o integral com reconhecimento de interesses minoritários.

A técnica de consolidação utilizada foi em cascata pelo que se apresentam em resumo os mapas de Balanço e Demonstração de resultados que resultam da consolidação do subgrupo Fozcoainvest:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

codigo das contas	BALANÇO POCAL	FOZCOAINVEST CONSOLIDADO		
	ACTIVO	AB	A/P	AL
	Imobilizações incorporeas			
	Diferenças de consolidação	49.842,21		49.842,21
		49.842,21	0,00	49.842,21
	Imobilizações corporeas			
421	Terrenos e recurso naturais	556.844,91		556.844,91
422	Edifícios e outras construções	14.401.109,24	8.604.057,88	5.797.051,36
423	Equipamento basico	2.316.102,25	2.036.555,64	279.546,61
424	Equipamento de transporte	14.773,60	14.773,60	0,00
426	Equipamento administrativo	727,34	727,34	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	2.493,99	0,00	2.493,99
		17.292.051,33	10.656.114,46	6.635.936,87
24	Estado e outros entes publicos	11.298,82		11.298,82
262+263+	outros devedores	4.760,71		4.760,71
		16.059,53	0,00	16.059,53
152	Obrigações e titulos de participação	280,00		280,00
		280,00	0,00	280,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa			
12	Depositos à ordem	2.611.881,03		2.611.881,03
11	Caixa	32,66		32,66
		2.611.913,69		2.611.913,69
	Acrescimos e diferimentos			
271	Acrescimos de proveitos	118.091,20		118.091,20
272	Custos diferidos	19.568,88		19.568,88
		137.660,08		137.660,08
	total amortizações		10.656.114,46	
	total provisões		0,00	
	total do activo	20.107.806,84	10.656.114,46	9.451.692,38

QUADRO 17 - BALANÇO - ATIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÓZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	FOZCOAINVES T CONSOLIDADO
51	Património	1.497.000,00
574	Reservas livres	32,27
59	Resultados transitados	-2.018.414,81
88	Resultado líquido do exercício	1.608.944,15
		1.087.561,61
	Interesses Minoritários	1.060.838,26
		2.148.399,87
	PASSIVO	
	Dividas a terceiros de medio longo prazo	
231	Empréstimos bancários de M/L prazo	1.895.566,07
	Empréstimos outros (prestações acessórias)	586.451,79
		2.482.017,86
	Dividas a terceiros de curto prazo	
2311	Empréstimos bancários de curto prazo	3.116.970,63
221	Fornecedores C/C	17.808,53
24	Estado e outros entes públicos	415.844,12
+263+267+	Outros credores	2.101,79
		3.552.725,07
	Acrescimos e diferimentos	
273	Acrescimos de custos	77.674,04
274	Proveitos diferidos	1.190.875,54
		1.268.549,58
	Total do passivo	7.303.292,51
	Total dos fundos próprios e do	9.451.692,38

QUADRO 18 - BALANÇO - FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO FOZCOAINVEST CONSOLIDADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	FOZCOAINVEST CONSOLIDAÇÃO
Custos e perdas		
62	Fornecimentos e serviços externos	212.649,87
	custos com pessoal	
641+642	Remunerações	86.545,93
643 a 648	Encargos sociais	21.997,17
66	Amortizações do exercício	108.543,10
65	Outros custos operacionais	505.259,95
	(A)	487.320,63
68	Custos e perdas financeiras	1.313.773,55
	(C)	62.604,37
69	Custos e perdas extraordinárias	1.376.377,92
	(E)	0,86
88	Resultado líquido do exercício	1.376.378,78
	totais	1.608.944,15
Proveitos e ganhos		
712+713	vendas e prestação de serviços	2.896.297,83
72	Impostos e taxas	2.896.297,83
	(B)	14.185,30
78	Proveitos e ganhos financeiros	2.910.483,13
	(D)	74.839,80
79	Proveitos extraordinários	2.985.322,93
	(F)	
resumo:	Resultados operacionais (B-A)	1.582.524,28
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	-48.419,07
	Resultados correntes (D-C)	1.534.105,21
	Resultado líquido do exercício (F-E)	1.608.944,15
	Foz Coa Invest	902.958,72
	Interesses minoritários	705.985,43

Quadro 19 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FOZCOAINVEST CONSOLIDADO

Assim, após esta primeira consolidação as contas foram agregadas às contas do Município tendo-se procedido à anulação das participações, dos débitos e créditos recíprocos e dos custos e proveitos. Face ao reduzido fluxo entre as entidades não se tornou necessário anular qualquer ganho ou perda resultante de operações internas. Foram também eliminados movimentos referentes a despesas e receitas orçamentais realizados dentro do grupo.

b) Tratamento das «diferenças de consolidação»

No âmbito do subgrupo Fozcoainvest verifica-se que existem diferenças de consolidação positivas, mas dado que esta consolidação é uma etapa para a consolidação do grupo, não



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÓZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

se reconheceram amortizações nesta fase, pois será ponderado com a existência de imparidades nas diferenças de consolidação ao nível do grupo autárquico.

A FozcoaInvest E. M., está em processo de liquidação por força da Lei 50/2012 de 31 de agosto, pelo que as diferenças de consolidação apuradas para esta sociedade serão reconhecidas com sinal negativo capital próprio pois não existe expectativa de benefícios económicos futuros, resultantes da atividade desta empresa pelo que o respetivo saldo apresentado no ativo consolidado só refletirá as diferenças de consolidação relativas à Ribeira da Teja.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

A descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial é o mesmo que se encontra nas contas individuais do município, e da Ribeira da Teja, E.M. Lda. uma vez que a FOZCOAINVEST, E.M., não apresenta no seu balanço valores de dívidas a terceiros de médio e longo prazo;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Município de Vila Nova de Foz Côa

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TEJA/FOZCÔA/INVEST

Ano 2016

Caracterização do Empréstimo	Banco	Data aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Nº Registo	Visto do TC	Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Prestações do Ano		Encargos do ano vencidos e	Divida em 1 de Janeiro 2016	Divida a 31-12-2016	Distribuição
									Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros Total				
Curto prazo (b)																		
Total																		
3066002352107	BES	29-12-2008	06-07-2001	20	15	239401	21-08-2001	Parque de Santa Barbara	111.810,54	111.810,54	4,77%	1,41%	5.970,38	123,55	0,00	38.807,44	32.871,11	I
3066002352204	BES	29-12-2008	06-07-2001	20	15	239501	21-08-2001	Estádio Municipal	106.827,55	83.346,38	4,77%	1,75%	4.780,50	83,83	0,00	28.682,98	23.902,48	I
3066002352018	BES	29-12-2008	06-07-2001	20	15	239601	21-08-2001	Requalificação da Rede Viária	272.742,69	257.469,10	4,77%	1,32%	13.925,82	251,87	0,00	83.554,93	69.629,11	I
3066002352201	BES	29-12-2008	07-01-2002	20	14	25302	07-03-2002	Centro Cultural Biblioteca Museu	823.014,53	823.014,53	3,65%	1,42%	47.656,50	887,24	0,00	285.818,95	238.182,45	I
9015003745691	CCD	26-06-2003	05-08-2003	12	12	215903	06-11-2003	Financiamento de obras	558.774,00	558.774,00	2,48%	1,49%	59.488,26	74,34	0,00	59.488,26	0,00	N
9015004098891	CCD	17-12-2004	30-12-2004	12	11	20405	09-03-2005	Financiamento de obras	431.795,00	431.795,00	2,12%	1,23%	52.821,52	157,41	0,00	79.232,28	26.410,76	I
9015006209990	CCD	17-12-2004	20-07-2007	9,5	9,0	20405	09-03-2005	Financiamento de obras	431.795,00	431.795,00	2,12%	1,23%	51.755,95	128,74	0,00	446.076,45	394.320,59	I
56046236584	CCA	29-09-2008	20-01-2009	15	7	27409	17-04-2009	Centro Escolar de V.N. Foz Côa e Freixo de Numão (U/CEB) - Aproveitamento do Estádio Municipal	992.714,40	992.714,40	3,715%	2,199%	25.491,73	635,24	0,00	217.981,65	192.489,92	I/N
KGTCIP		29-12-2008	21-04-2009	10	7	98109	26-09-2009	Programa de Regularização Paroquial de Dívidas do Estado - KGTCIP	162.572,00	162.572,00	1,600%	1,600%	32.514,40	756,91	0,00	113.800,40	81.286,00	N
271870019 - Ribeira da Teja	CCD	---	20-02-1997	25	19	---	---	Apoio à construção da Mini-Hidra	2.244.590,54	2.244.590,54	8,121%	3,027%	173.032,39	62.604,37	0,00	2.244.590,54	2.071.578,15	
Total									5.671.086,49	5.671.086,49			294.365,06	4.260,13	0,00	3.598.813,93	3.130.636,48	

QUADRO 20 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TEJA/



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Ao nível do Balanço consolidado as dívidas de medio/longo prazo refletem ainda suprimentos entregues pelo sócio minoritário da Ribeira da Teja e as obrigações do Município e com a constituição do fundo de apoio municipal

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Grupo Municipal	Nas contas da FOZCOAINVEST							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM								0,00
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA						3.521.921,22		3.521.921,22
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA	1.382.080,30						2.940.958,50	4.323.038,80
	1.382.080,30	0,00	0,00	0,00	0,00	3.521.921,22	2.940.958,50	7.844.960,02

Grupo Municipal	Nas contas da Ribeira da Teja							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM	1.400.000,00						746.393,19	2.146.393,19
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA								0,00
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA								0,00
	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		746.393,19	2.146.393,19

Grupo Municipal	Nas contas do Município							
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	Total
FOZCOAINVEST EEM						4.323.038,80		4.323.038,80
RIBEIRA DA TEJA EEM,LDA								0,00
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	4.323.038,80

QUADRO 21 - SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

6. Informações relativas a compromissos:

a) Todos os compromissos financeiros figuram no balanço consolidado;

b) Existem garantias prestadas, no âmbito de empréstimos bancários contraídos pelo município e visados pelo tribunal de contas, que se concretizam na consignação de receitas provenientes do orçamento de Estado. O empréstimo bancário junto da CGD subscrito pela Ribeira da Teja, E.M. Lda., tem como garantia a hipoteca das quotas dos seus sócios, a FOZCOAINVEST E.M. e a do aproveitamento Hídrico Vale da Ruvinhosa.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

a) Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões são os previstos no POCAL, nomeadamente o custo histórico e como método de amortização, o das quotas constantes, com a utilização das taxas do CIBE.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas diferenças de consolidação

Foi reconhecido na conta 43 Imobilizado incorpóreo e recalculado e amortizado, como se de um *trespasse* se tratasse, as diferenças de consolidação relativas à participação indireta na Ribeira da Teja.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

29 | P á g i n a



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Conta do Razão		Valor inicial 2015	Movimentos			Reavaliação (se aplicável)	Valor final 2016	Observações
Nº	Descrição		Aumentos	Abates	Transferênc.			
	Domínio PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais	1.954.739,62 €	92.174,46 €	25.720,00 €			2.021.194,08 €	
422	Edifícios e O.Construções	58.127.548,49 €	1.017.252,08 €	113.062,91 €			59.031.737,66 €	
423	Equipamento Básico	2.823.992,33 €	10.311,64 €				2.834.303,97 €	
424	Equipamento de Transporte	1.515.895,42 €	38.850,00 €	6.338,25 €			1.548.407,17 €	
425	Ferramentas e Utensílios	61.189,32 €	5.097,46 €				66.286,78 €	
426	Equipamento Administrativo	847.519,25 €	19.131,41 €				866.650,66 €	
429	Outras Imob. Corporeas	545.233,51 €	45.677,92 €				590.911,43 €	
44	Imobilizado em curso	4.431.620,26 €	439.157,15 €	1.041.523,29 €			3.829.254,12 €	
		70.307.738,20 €					70.788.745,87 €	
	DOMÍNIO PÚBLICO							
451	Terrenos	320.189,72 €					320.189,72 €	
452	Edifícios	23.600,00 €					23.600,00 €	
453	Const e Infraestruturas	4.759.321,29 €	51.754,49 €				4.811.075,78 €	
455	Bens do património histórico, artist. e cultural	85.310,32 €					85.310,32 €	
459	Outros Bens Dom Pub	25.791,36 €					25.791,36 €	
455		172.573,86 €		1.814,25 €			170.759,61 €	
		5.386.786,55 €	51.754,49 €				5.438.541,04 €	
		75.694.524,75 €	51.754,49 €	1.188.458,70 €	0,00 €	0,00 €	76.225.472,66 €	

QUADRO 22- IMOBILIZADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Conta de Razão		2015	Movimento de amortizações				2016	Observações
Nº	Designação		Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Atualização por Reavaliação		
48.5.2	Edifícios	1.887,23 €	156,30 €				2.043,53 €	
48.5.3	O. Construções	1.110.568,58 €	189.179,67 €		-301,43 €		1.299.446,82 €	
48.5.5	Bens patromonio historico	6.753,69 €	1.066,37 €				7.820,06 €	
	Total	1.119.209,50 €	190.402,34 €	0,00 €	-301,43 €	0,00 €	1.309.310,41 €	
48.21	Terrenos e Recursos Naturais							
48.22	Edifícios e O. Construções	17.802.180,77 €	1.391.916,95 €		-36.890,74 €		19.157.206,98 €	
48.23	Equipamento Básico	2.232.732,88 €	200.231,79 €		-1,49 €		2.432.963,18 €	
48.24	Equipamento de Transporte	1.317.283,40 €	48.265,32 €		-90.942,77 €		1.274.605,95 €	
48.25	Ferramentase e Utensílios	44.941,22 €	5.274,70 €				50.215,92 €	
48.26	Equipamentos Administrativos	761.259,82 €	38.422,88 €		-321,95 €		799.360,75 €	
48.29	O. Imobilizações Corpóreas	328.308,35 €	40.063,32 €				368.371,67 €	
	Total	22.486.706,44 €	1.724.174,96 €	0,00 €	-128.156,95 €	0,00 €	24.082.724,45 €	
48.31	Despesas de instalação	72.727,97 €	0,00 €				72.727,97 €	
48.32	Despesas de invest. e desenv.	14.453,00 €	507,36 €				14.960,36 €	
48.33	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
	Diferenças de consolidação	281.075,90 €	140.537,95 €				421.613,85 €	
		368.256,87 €	141.045,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	509.302,18 €	
	Total Geral	23.974.172,81 €	2.055.622,61 €	0,00 €	-128.458,38 €	0,00 €	25.901.337,04 €	
	CONTAS 66/48						8%	

QUADRO 23 - AMORTIZAÇÕES



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Não há capitalização de custos de empréstimos;
- d) Não houve ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais;
- e) Não existem diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;
- f) Não existiram circunstâncias especiais que justificassem a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do preço do mercado;
- g) Não existiram condições para a criação de provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se previssem descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;
- h) Os equipamentos afetos à barragem do Catapereiro explorada pela Ribeira da Teja, constituem garantias reais criadas a favor da CGD;
- i) Não aplicável;
- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

MUNICÍPIO / FOZCÔAINVEST / RIBEIRA DA TEJA, EM LDA	
Distribuição de Vendas e Prestação de Serviços	
Vendas e Prestações de Serviços - ANO DE 2016	
Mercadorias	0,00 €
Venda de Produtos	275.675,61 €
Prestação de Serviços	3.823.516,89 €
Total	4.099.192,50 €

- k) Não existem efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultante de critérios de valorimetria não previstos com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, nem influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

l) Não existe diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, que seja materialmente relevantes para a determinação dos impostos futuros;

m) O Conselho de Administração da FOZCOAINVEST, E.M., não é remunerado e a Gerência da RIBEIRA DA TEJA, E.M., Lda., teve uma remuneração de 8.700€. Os honorários anuais pagos aos órgãos de fiscalização das empresas que incluem o perímetro de consolidação são no montante de 7.800€.

n) Não existem reavaliações do imobilizado;

o) Não aplicável;

p) Não aplicável nestas contas;

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
681 - Juros Suportados	71.824,76 €	121.743,04 €	781 - Juros Obtidos	0,00 €	109,53 €
682 - Perdas em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €	782 - Ganhos em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €	783 - Rendimentos de Imóveis	0,00 €	0,00 €
684 - Provisões para Aplicações Financeiras	0,00 €	0,00 €	784 - Rendimentos de Participações de Capital	0,00 €	0,00 €
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00 €	0,00 €
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00 €	0,00 €	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	3.217,88 €	3.402,38 €	787 - Ganhos na Alienação Aplicações de Tesouraria	0,00 €	0,00 €
RESULTADOS FINANCEIROS	-60.857,34 €	-125.035,89 €	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	14.185,30 €	0,00 €
TOTAL	14.185,30 €	109,53 €	TOTAL	14.185,30 €	109,53 €

QUADRO 24 -D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
691- Transferências de Capital Concedidas	180.098,26 €	170.717,83 €	791 - Restituição de Impostos	0,00 €	0,00 €
692 - Dívidas Incobráveis	0,00 €	0,00 €	792 - Recuperação de Dívidas	0,00 €	0,00 €
693 - Perdas em Existências	0,00 €	0,00 €	793 - Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €
694 - Perdas em Imobilizações	92.178,35 €	0,00 €	794 - Ganhos Imobilizações	0,00 €	117.992,03 €
695 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00 €	795 - Benefícios Penal. Contratuais	27.147,96 €	17.150,34 €
696 - Aumento Amortiz. Provisões	0,00 €	0,00 €	796 - Reduções e Amort. Provisões	0,00 €	27.967,12 €
697 - Correções Rel. Exercícios Anteriores	91.340,87 €	69.549,24 €	797 - Correções Relativas Exercícios Anteriores	91.619,67 €	394.798,28 €
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	35.132,13 €	8.089,68 €	798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	912.125,07 €	739.322,02 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	632.143,09 €	1.048.873,04 €			
TOTAL	1.030.892,70 €	1.297.229,79 €	TOTAL	1.030.892,70 €	1.297.229,79 €

QUADRO 25 - D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

Provisões para cobranças duvidosas: 5.701,01€.

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Não aplicável.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.

9. Informações diversas

a) O grupo municipal, não apresenta dívidas ao fisco nem à Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações.

O grupo municipal não tem compromissos em atraso.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2016, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade do grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 02 de Junho de 2017

O Presidente da Câmara,

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

35 | P á g i n a